

LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Priscila Correa Junqueira¹
Larissa Correa Junqueira²
Ms. Hugo de Andrade Silvestre³

RESUMO

Este é um relato de nossa experiência e tem como objetivo nortear o encadeamento de alguns conceitos sobre o letramento digital e, por sua vez, a criação de blogs. A sociedade hoje é denominada como sociedade da informação e comunicação. O referido projeto foi planejado e executado objetivando desenvolver habilidades de leitura e produção de textos frente ao computador, motivando a escrita por meios eletrônicos e assim atendendo à demanda de uma sociedade letrada na escrita, leitura e a utilização das mídias digitais. Por meio das novas tecnologias o estudante foi incentivado ao gosto e ao prazer da leitura e escrita, assim possibilitando o ensino de maneira correta, para a pesquisa por meio da internet e do computador. Para serem processadas as atividades, utilizou-se o laboratório de informática da escola durante a realização das aulas. Como resultado, percebeu-se que os estudantes do 3º ano e 4º ano produziram poesias de acordo com o que foi proposto, tiveram algumas dificuldades em relação ao encontrar algumas letras e em colocá-las em maiúscula ou minúscula e também em acentuação nas palavras, mas foi uma atividade que proporcionou o ensino-aprendizagem e houve a participação dos estudantes em sala de aula e no laboratório de informática.

Palavras-chave: PIBID – letramento digital – poesias.

APRESENTAÇÃO

Somos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), projeto financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que concede às acadêmicas de licenciatura do curso de Pedagogia inserção e participação no âmbito escolar. Assim é atendido o objetivo de elevar a qualidade

¹ Bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) – CAPES – Instituição Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA – Relato de experiência – GT: Diálogos Abertos sobre a Educação Básica – E-mail: priscila.junqueira26@hotmail.com

² Bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) – CAPES – Instituição Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA – Relato de experiência – GT: Diálogos Abertos sobre a Educação Básica – E-mail: larissa.junqueira1990@hotmail.com

³ Coordenador do Subprojeto de Pedagogia do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e professor do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e mestrando em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás (MIELT-UEG). E-mail: hugoasilvestre@yahoo.com.br

das ações acadêmicas e a realização de pesquisa e experiência ao subprojeto Letramento Digital (LD), o qual é desenvolvido na Escola Municipal João Luiz de Oliveira situada, no Bairro Cidade Jardim na Av. Faiad Hanna, próximo ao Terminal Rodoviário de Anápolis – Goiás, trabalhamos com estudante do 3º ano e 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais do turno matutino.

O trabalho na escola campo está sendo feito em dupla, sendo calcado em atividades desenvolvidas no laboratório de informática. O presente artigo trata-se de um relato de experiência que se apresenta para descrever a atividade desenvolvida no primeiro ano do projeto, o qual concede às acadêmicas de licenciatura do curso de Pedagogia inserção e participação no âmbito escolar. O subprojeto tem o objetivo de apresentar propostas de atividades para o Letramento Digital, com divulgação pelas redes sociais por meio de um blog que apresenta propostas em forma de planejamento.

O letramento digital é uma nova expressão que envolve as novas tecnologias, que pode apresentar pontos positivos no desenvolvimento do conhecimento, e está sendo alvo de estudo e análise, o grande desafio é o impacto que causa em uma sociedade, mas para isso é fundamental e necessário preparar o profissional docente, nesse artigo que se define como relato de experiência vamos apresentar uma proposta desenvolvida na escola campo que visa uma análise e reflexão sobre a prática de Letramento e a introdução das novas tecnologias da informação que será vista como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Pode-se afirmar que vivemos na era tecnológica pelos os avanços das tecnologias, porém em consequência está necessidade visa uma revisão, é a ampliação com âmbito dos estudos do processamento textuais, de forma que os homens mudam suas necessidades que se variam em cada sociedade pelo seu desenvolvimento tecnológico sobre o conceito letramento, com isso será aperfeiçoado ao sentido amplo, onde trabalha sua reflexão sobre a prática da leitura e da escrita, o PIBID visa a necessidade de formar os professores mais aperfeiçoados, para refletir as diferentes formas de utilizar a mídias como recurso didáticos e a criação de novas produção de texto.

JUSTIFICATIVA

A utilização das novas tecnologias aborda a inclusão digital como ação social, é um fenômeno que está sendo analisado e pesquisado, para ser incluído e utilizado de maneira adequada em uma sociedade, a previsão é de que pode passar por um processo de mudanças na educação, ou seja, é possível desenvolver o hábito de leitura e escrita com a utilização de novas ferramentas digitais.

Neste trabalho apresentaremos também sobre uma das ferramentas existentes: por meio do blog, existe uma interação entre os leitores e o escritor que possibilita a comunicação e o acesso a novas informação e conhecimento onde o aluno ira aprender através de hiperlinks, tanto na forma alfabética, quanto imagética e também serve de apoio para o professor onde o mesmo poderá e tem o poder de aplicar o conteúdo e incentivar o uso das tecnologias na aprendizagem.

Para Mortensen e Walker (2002:249, p. 73) afirma “que o blog está criando conexões que “ligam” os blogueiros a uma comunidade. Um dos fenômenos que têm despertado o interesse dos pesquisadores são os blogs, por sua vez, os blogs são páginas da internet, pode apresentar textos tais como ideias, opiniões, diários pessoal, propostas, conhecimento popular ou científico entre outros gêneros textuais.

Segundo a blogueira Meg Hourihan (2012, p.72-73) “se olhamos para trás do conteúdo dos weblogs, podemos observar uma base comum compartilhada por todos os blogueiros – o formato”, isto é todas as postagens começa com as mais recentes postagem e inclui uma data, um registro de horário e um permalink além disso contem também um link para comentários e para os nomes dos autores, quer dizer, o leitor tem uma participação ativa através dos links de comentários, posso ressaltar que o blog é um novo gênero que pode ser tanto público como privado, é uma nova oportunidade retórica possibilitada pela tecnologia, que vem tornando-se cada vez mais acessiva e fácil de usar, aliás, aborda diversos textos, que pode ser visto como uma maneira de motivar a elaboração de novas produções de textos e incentivar a leitura e escrita e visa compartilhar novas ideias.

Uma análise do gênero blog deve começar respondendo a essas perguntas. Quando um tipo de discurso ou ação comunicativa adquire um nome comum dentro de dado contextos ou comunidade, isso é um bom sinal de que está funcionando como gênero (MILLER, 1984, p.60)

Sendo assim, a elaboração das propostas tem como meta transformar nossas aulas em momentos de prazer desenvolver o gosto e habito pela leitura e escrita, foi necessário um estudo sobre como trabalhar com o letramento digital a intenção inicial ao criar e escrever em um blog era ter uma espécie de diário que apresentar algumas propostas para serem trabalhadas no laboratório de informática, o nosso objetivo era compartilhar nossa ideias.

Segundo Bakhtin (1952-53/1979, p. 117) de acordo com a teoria dos gêneros do discurso, as diferentes esferas de atividades humanas, cotidianas e oficiais, elaboram diferentes formas cristalizadas de comunicação, diferentes “tipos relativamente estáveis de enunciados”, os gêneros discursivos. Postos em circulação em mídia digital, em especial na Web, esse gênero modificam-se por exemplo cartas e bilhetes se reconfiguram como e-mails;

conversas, como chats etc. Que se perpetuam para satisfazerem as necessidades de diversas atividades humanas em ambiente virtual, como relacionar-se, comprar, pagar, investir, namorar, discutir problemas controverso, fruir de obras de artes, buscar novas informação e conhecimento na imensa rede hipertextual.

O letramento digital é uma nova expressão que envolve as novas tecnologias, que pode apresentar pontos positivos no desenvolvimento do conhecimento, e está sendo alvo de estudo e análise, o grande desafio é o impacto que causa em uma sociedade, mas para isso é fundamental e necessário preparar o profissional docente. Tivemos diversas experiências durante o subprojeto, mas nesse artigo vamos apresenta apenas uma que foi enriquecedora para a nossa formação.

OBJETIVOS

Contribuir para a qualidade da educação, mediada pelo o uso das novas tecnologias e mídias que visa um conhecimento de mundo e prepara o indivíduo para a realidade, desenvolvendo hábitos de leitura e escrita por meio de pesquisas e leituras.

Fortalecer a execução do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, construindo propostas para cada aula no laboratório de informática que aproximem da realidade do estudante e da escola, melhorando a estratégia de ensino-aprendizagem.

Possibilitar a leitura de diversos gêneros literários e a leitura e escrita do aluno em frente ao computador oferecendo e dando oportunidade de ter uma maior autonomia.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O subprojeto Letramento Digital está relacionado com a redes sociais e gêneros digitais na motivação das práticas de leitura e escrita na escola, o projeto iniciou no ano de dois mil e doze na Escola Municipal João Luiz de Oliveira situado no Bairro Cidade Jardim na Av. Faiad Hanna, próximo ao Terminal Rodoviário de Anápolis – Goiás.

A escola em foco funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite), mas as atividades foram realizadas com os estudantes do 3º ano e 4º ano, alunos que normalmente têm idades entre oito a onze anos, pertence ao Ensino Fundamental Anos Iniciais, que estão estudando no turno matutino.

No início do projeto houve as visitas orientadas à escola, visando à análise diagnóstica do perfil dos estudantes daquela sociedade e das demandas de leitura e escrita. Após esse primeiro contato, foram vivenciadas algumas experiências.

Os procedimentos metodológicos se iniciam na elaboração do planejamento e no momento da sua execução na escola, trabalhamos com duas turmas (3º ano e 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, turno matutino) cada momento é planejado, e o plano de aula é elaborado de maneira igual para referentes turmas, todos os planejamentos foram registrados no blog “<http://pibidletramentodigital.blogspot.com.br>” no mesmo, apresentam diversas propostas, atividades realizadas, fotos. Para publicar as atividades dos estudantes foi criado outro blog onde existe uma participação ativa dos estudantes e a postagem de diversos textos escritos pelo alunos do 3º ano e 4º ano o endereço é “<http://joaoletramentodigital.blogspot.com.br>”, cada turma é estimulada e sempre propomos um desafio aos estudantes em suas atividades no laboratório de informática, o nosso trabalho se inicia às 7:00 horas e termina às 11:30, mas muitas vezes depende do tempo que o aluno utiliza para realizar determinada tarefa.

O nosso primeiro momento se inicia no laboratório de informática, para preparar o laboratório para receber os estudantes do 3º ano é nesse momento que entramos em ação, ligamos e abrimos nos computadores os programas que serão utilizados, a princípio trabalhamos primeiro com os alunos do 3º ano e geralmente as aulas duram cerca de duas horas e meia, aliás, depende da atividade que será realizada, após o recreio, será realizado o mesmo processo é nesse momento que trabalhamos com os alunos do 4º ano, é importante e necessário criar alguns desafios para o processo de ensino-aprendizagem respeitando a faixa etária dos estudantes.

Nesse relato de experiência apresenta-se uma proposta realizada através de um planejamento que foi aplicado no dia oito de maio de dois mil e treze, visto que estava próximo do dia das mães, foi elaborado um plano de aula que possibilita a escrita e leitura e a pesquisa de imagens na internet, foi proposto aos estudantes do 3º ano e 4º ano a leitura da poesia no laboratório de informática, com o processador de texto aberto os alunos deveriam fazer a leitura do texto poético (Título: mãe – Autor da poesia Mario Quintana). Após a leitura dos estudantes uma bolsista faz a leitura da poesia em voz alta e com boa entonação na voz para chamar atenção dos estudantes presente naquele momento, após esse momento ressaltamos alguns pontos para chamar a atenção dos alunos para o formato do texto, o título, a maneira de expressar uma poesia, foi feita uma reflexão sobre a poesia e sua composição por frases e versos, que existe uma maneira específica para fazer a leitura de uma poesia, que ela deve ser declamar com emoção e sentimento na voz.

E em seguida os estudantes deveriam visualizar no teclado as letras e localizar as posições de todas as letras para digitar e produzir uma poesia no programa do sistema

operacional, isto é, processador de textos, foi proposto que digita uma poesia para sua mãe, nesse momento um menino do 3º ano se negou a fazer essa atividade, não entendi as crianças estavam todas animadas e motivadas para escrever, foi nesse momento que tivemos uma dificuldade porque o menino começou a chorar e disse que não tinha mãe, mas ele me disse que quem cuidava dele era sua vó, então decidimos que a poesia poderia ser para uma pessoa responsável por ele, que cuida como se fosse sua mãe.

Os alunos produziram a poesia para o dia das mães, pesquisaram imagens na internet que representam algo em comum com seu texto e para colocar abaixo da sua poesia no processador de texto. Nós, as bolsistas, ajudamos fazendo correção de algumas palavras e mostrando para o aluno como se escreve determinadas palavras, a dificuldade encontrada no decorrer desse dia foi em relação ao encontrar algumas letras e em colocá-las em maiúscula ou minúscula e também em acentuação nas palavras, mas foi uma atividade que proporcionou o ensino-aprendizagem e houve a participação dos estudantes no laboratório de informática.

Após o término os respectivos estudantes voltavam para a sala de aula, e para finalizar o nosso trabalho nessa escola salvamos todas as atividades realizadas nesse dia em um pen drive, para serem registradas e postadas no blog da turma.

RESULTADOS

No dia oito de maio de dois mil e treze a Escola Municipal João Luiz de Oliveira foi feita a proposta aos alunos do 3º ano e 4º ano que criasse um texto em forma de poesia, aliás, para os dias das mães o texto deveria ser digitado no computador foi feito no programa processador de texto, resultados esperados foi utilizar de maneira adequada o computador, a internet e programas do sistema operacional, dentro das propostas de trabalho foi elaborado o planejamento para essa aula, estavam previstos alguns objetivos, os quais considero atingidos, tais como: participação dos alunos, produção de texto gênero poesia, e foi possível mostrar como se escreve algumas palavras que os alunos estavam com dificuldades.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Libna Lemos Ignácio; SILVA, Débora Cristina Santos Goulart et al (orgs.). **Do Contexto ao Texto: Os desafios da Linguagem Científica**. Anápolis GO: Kelps, 2012.
ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline Peixoto; COLLINS, Heloisa. **Letramento digital: Um trabalho a partir dos gêneros do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MILLER, Carolyn R.; SHEPHERD, Dawn. **Blogar como ação social: uma análise do gênero weblog** . São Paulo: Parábola Editorial, 2012.